

Cia Arte Raiz estreia espetáculo infantojuvenil bilíngue em São Caetano

Da Redação

De 26 de agosto a 5 de setembro, a Cia Arte Raiz (@ciarte_raiz) apresenta o espetáculo infantojuvenil “Meu Vô Apolinário”, em temporada gratuita nos teatros públicos de São Caetano. As sessões acontecem no Teatro Santos Dumont e na Fundação das Artes – Unidade Milton Andrade, voltadas exclusivamente a estudantes do Ensino Fundamental I da rede municipal, mediante agendamento prévio das escolas.

Fiel à proposta da companhia — que desde 2015 atua na promoção da acessibilidade comunicacional com metodologia própria, criada pela diretora Sabrina Caires, e que inclui atores sinalizantes em cena e a participação de artistas com deficiência —, a montagem é bilíngue (português e Libras). Dessa forma, garante uma experiência cênica acessível e inclusiva, reforçando o protagonismo das pessoas surdas nas artes.

Inspirado livremente na obra do escritor e pensador indígena Daniel Munduruku, que também participa em vídeo, o espetáculo convida o público a mergulhar nos saberes ancestrais, na memória afetiva e na valorização da identidade indígena — tudo sob o olhar sensível de uma criança.

Com dramaturgia de Alessandro Hernandez e direção de Sabrina Caires, “Meu Vô Apolinário” conta a história de um menino e seu avô Apolinário, um ancião indígena que transmite ao neto valores, costumes e espiritualidade de seu povo por meio de lembranças e narrativas. A peça provoca reflexões sobre o respeito à natureza, a importância da escuta das tradições e a sabedoria dos mais velhos, celebrando a diversidade cultural brasileira.

Contemplado pelo Edital de Chamamento Público nº 018/2024 – Lei Aldir Blanc (PNAB), o projeto prevê, além das apresentações gratuitas, palestras e cursos de formação voltados à acessibilidade e ao letramento anticapacitista, com prioridade para escolas situadas em territórios de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Fundada em 2015, a Cia Arte Raiz tem como marca o respeito e a inclusão de pessoas com deficiência em atividades artísticas e culturais — espetáculos, intervenções e contações de histórias. Suas produções, sempre bilíngues em português e Libras, integram a língua de sinais como recurso estético e comunicacional, valorizando o protagonismo de artistas com deficiência e promovendo ações formativas.

Ficha Técnica

Autor da obra original: Daniel Munduruku. Dramaturgia: Alessandro Hernandez. Direção: Sabrina Caires. Direção musical: Xipu Puri. Elenco: Elcio Rodrigues, Wesley Leal e Bruno Ramos, com participação em vídeo de Daniel Munduruku. Músico: Ale Taiki. Consultoria de acessibilidade: Felipe Torres. Produção artística e executiva: Karina Nonato. Designer de luz: Gabriel Pequeno. Vídeo mapping: Daniel Corbani. Figurinos: Giuliana Pellegrini e J.E. Tico. Designer gráfico: Carol Lopes. Cenotécnico: Agnaldo Souza. Bonecos e cenografia: Agnaldo Souza, Giuliana Pellegrini e J.E. Tico. Foto e filmagem: Willian Prado. Assessoria de imprensa: Luciana Gandelini de Souza. Comunicação e redes sociais: Borda Cultural – Raffael Santos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3690906/cia-arte-raiz-estreia-espetaculo-infantojuvenil-bilingue-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cultura